

Plano de Carreira

Na última quinta-feira, foi votado e aprovado o novo plano de carreira do servidor público. Muitas dúvidas surgiram no decorrer do processo legislativo, principalmente e porque, logo após a entrada dele na Câmara, no dia seguinte, já houve uma retificação, o que deixou os vereadores em alerta. Ora, um projeto desta envergadura, que está sendo gestado e estudado desde o ano de 2011, não poderia ser remetido ao legislativo com erros primários como ocorreu! Mais, o projeto não tinha parecer jurídico! Ainda mais, não havia parecer jurídico da DPM (Delegações de Prefeituras Municipais), órgão que assessorava juridicamente as prefeituras e as Câmaras de Vereadores.

Assim, nada mais justo que os vereadores tivessem a maior cautela em analisar o projeto. No início, havia muita pressão de servidores e de alguns vereadores para que fosse votado ainda no mês de outubro (o projeto deu entrada na casa em 15/10/2015), como forma de premiar o servidor pelo seu dia (dia 28/10). Até uma placa de homenagem foi oferecida a este presidente se procedesse desta forma. Mas, felizmente, não entrei nesta. Pelo contrário, nos cercamos de todas as precauções possíveis para votar o projeto para que ele pudesse ser aplicado. Para tanto, requeremos um parecer jurídico da DPM, o qual apontou diversas ilegalidades e inconstitucionalidades no projeto. De posse desse parecer, o Executivo alterou 29 dos 51 artigos existentes no projeto. Além dis-



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

so, ouvimos todas as pessoas envolvidas. As contrárias e as favoráveis! Pesquisamos os números e, finalmente, os vereadores se acharam aptos a votá-lo!

Vejam os senhores a importância da cautela adotada pelos vereadores! Se tivessem votado na pressão, certamente teríamos aprovado um projeto inaplicável. Seria o legítimo presente de grego. Seria uma felicidade inicial e uma dor de cabeça infinita, isso porque seria discutido eternamente na Justiça por pessoas e servidores que se achassem injustiçados. Já há exemplos de projetos neste sentido, onde os servidores foram contemplados e até agora não receberam nenhum centavo (aquele que aumentou somente os padrões 1 e 10 do governo anterior). Como diria o falecido vereador Adair Vianna: “caldo de galinha e cautela não fazem mal a ninguém”.

A Câmara de Vereadores tem se notabilizado por ser um filtro dos projetos mal feitos ou com problemas de legalidade e constitucionalidade. Desta vez, não foi diferente! Salvamos o plano de carreira e asseguramos a sua aplicabilidade. Agora vamos fiscalizar a sua execução!